

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A SETEMBRO/2024

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de setembro de 2024 com 4.851 mil toneladas, registrando uma redução de 0,8% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram entregues 4.891 mil toneladas e no acumulado de janeiro a setembro de 2024 total de entregas de 32.888 mil toneladas, registrando uma redução de 1,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram entregues 33.504 mil toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra maior volume no período analisado (20,5%), atingindo 6.758 mil toneladas, seguido do estado do Paraná com 3.792 mil toneladas, Rio Grande do Sul com 3.622 mil toneladas, São Paulo com 3.610 mil toneladas, Goiás com 3.169 mil toneladas, Minas Gerais com 3.101 mil toneladas e Bahia com 2.380 mil toneladas.

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de setembro de 2024 com 692 mil toneladas, representando um crescimento de 11,8% e no acumulado de janeiro a setembro de 2024, produção total de 5.327 mil toneladas e crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram produzidas 4.990 mil toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de setembro de 2024 a quantidade de 4.226 mil toneladas, indicando um crescimento de 6,7% e no acumulado de janeiro a setembro de 2024, total importado de 29.058 mil toneladas e crescimento de 5,4% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram importadas 27.579 mil toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 7.303 mil toneladas, indicando um crescimento de 8% em relação a 2023, quando foram descarregadas 6.760 mil toneladas e que representou 25,1% do total importado por todos os portos (fonte: Siacesp/MDIC).

Data de divulgação: 03/dezembro/2024

“As informações acima de fertilizantes entregues ao mercado representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”